



ENGAJAMENTO FAMILIAR: INOVANDO NO DIÁLOGO EM TEMPO DE PANDEMIA NA TURMA DO 2º ANO A NA EEMTI SÃO JOSÉ

José Lira Dutra¹

RESUMO

O presente trabalho é fruto de uma série de ações desenvolvidas na turma do 2º Ano A da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral São José, no município de Granja, Ceará, junto ao Projeto Professor Diretor de Turma. As vivências ocorreram dentro do espaço de diálogo com as famílias objetivando estimular o engajamento dos alunos e alunas nas aulas remotas, fortalecendo os vínculos e evitando a evasão escolar, cujo resultados são perceptíveis na comunidade escolar. Ao final do ano letivo de 2020, a referida turma apresentou ótimos resultados. Entre os ressaltados, salienta-se a comunicação constante das famílias dentro do projeto e a valorização do trabalho dos profissionais da educação.


Palavras-chave: Diretor de Turma, socioemocionais, engajamento familiar, Granja-CE

Introdução

A isolamento provocado pelo novo Coronavírus deixou milhões de crianças e jovens em suas casas com aulas remotas. Quais impactos na vida de professores, pais e alunos?

As Competências Socioemocionais são colunas mestras no trabalho do Professor Diretor de Turma, que antes mediava conflitos e promovia atividades de fortalecimento de vínculos no espaço escolar, agora, com as mudanças abruptas, se ver desafiado a apropriar-se de uma outra consciência do espaço para reaproximação dos discentes. É importante lembrar que essa tomada de consciência e

¹ Professor com especialização no Ensino de História e Geografia. Fundador da Associação dos Artistas Granjenses (Artgran), autor do livro de poesia “Artesão de Si”, criador do blog Granja Ceará e produtor do programa de rádio Vozes da Macaboqueira.



SEMINÁRIO DoCEntes

percepções espaciais passa pela inteligência emocional dos diversos agentes, atores do espaço.

A inovação está nas relações dialógicas do espaço distanciado e recriado pelo isolamento.

O espaço é a matéria trabalhada por excelência. Nenhum dos objetos sociais tem tanto domínio sobre o homem, nem está presente de tal forma no cotidiano dos indivíduos. A casa, o lugar de trabalho, os pontos de encontros, os caminhos que unem entre si estes pontos são elementos passivos que condicionam a atividade dos homens e comandam sua prática social. (SANTOS, 2004, p. 172)

Podemos perceber que Santos (2004, p. 172) afirma que “casa, o lugar de trabalho, os pontos de encontros” unem os elementos da atividade humana. Com o agravamento da pandemia, “estes pontos” são vivenciados de forma mais visível por toda comunidade escolar.

A pandemia colocou a escola dentro das casas e trouxe as dores e sonhos das famílias para a calçada virtual da escola. É aqui que podemos ver o chamamento para o “*professor do espanto*” proposto por Rubens Alves. Como um artesão, o Professor Diretor de Turma se (re)inventa no engajamento sem medo do novo, busca novos métodos para aproximar às famílias de uma escola que não mais existe quanto espaço físico.

Temos alunos em que o vizinho é o chefe do tráfico, a casa está sem teto, sem banheiro e a fome é sua companhia de todos os dias. Para grande parcela das famílias aulas remotas é coisa para “ninguém saber de nada”. Como superar essas e outras realidades?

Metodologia

O primeiro passo foi tomar consciência que a tecnologia chegou para ficar nas escolas e que precisamos de uma reeducação dos olhares das próprias famílias sobre o significado das relações escola e educação.

Segundo passo: apliquei várias enquetes com a turma para saber das dificuldades e como estava os vínculos familiares. Aí, descobri que alguns alunos, que eram destaques na sala de aula, tinham grande resistência ao uso da tecnologia na educação, mesmo tendo conectividade, e que algumas famílias não acreditam no ensino remota.



Terceiro passo: investir em uma comunicação afetiva, acolhedora, mostrando que a família tem responsabilidades na educação e que eu também sou pai e tenho medos, mas devemos ser resilientes e não podemos fechar a janela para a Abertura ao Novo.

Resultados e discussão

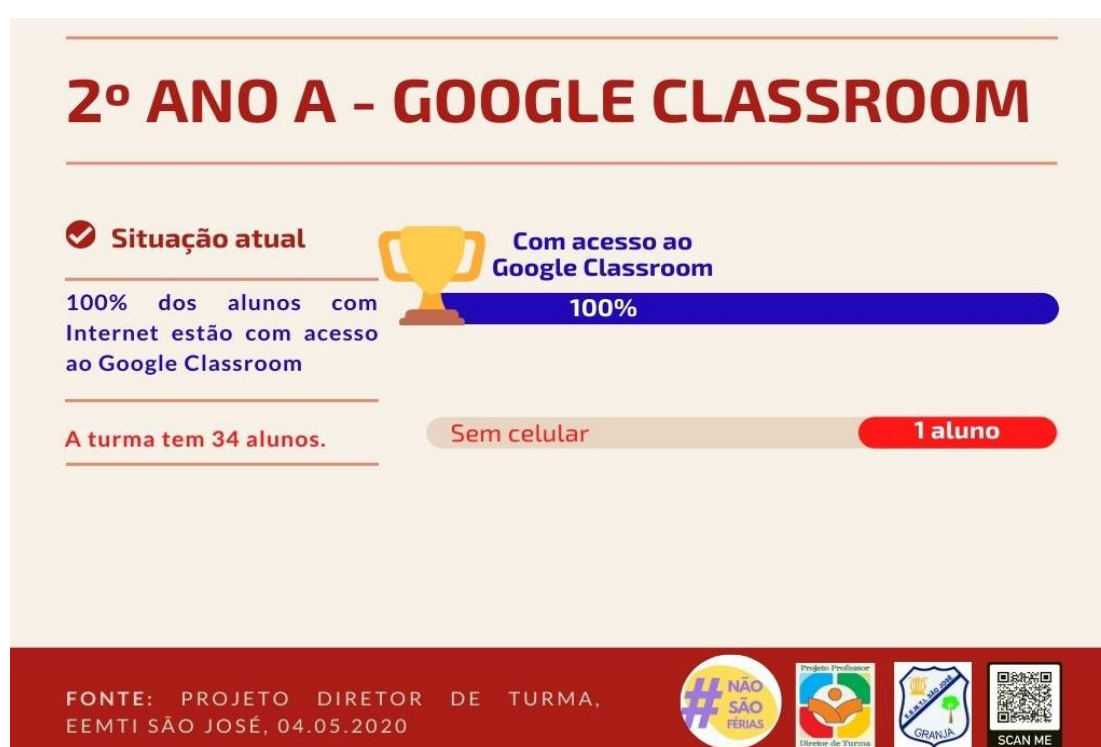


Figura 1 – O engajamento da turma na plataforma Google Classroom.



Gráfico 1 – Resultado de 100% das famílias engajadas nas ações do Projeto Diretor de Turma.

Realização:



Parceria:





Considerações finais

Gosto de pensar, que, ontem, tínhamos alunos, e, hoje, construtores do futuro que precisamos. A turma do 2º Ano A é um rio de possibilidades margeado pelos sonhos ainda não sonhados no universo de tempos incertos. 100% dos alunos e alunas estão atendidos diretamente através de recursos tecnológicos e ou material impresso e as famílias estão engajadas na superação dos desafios impostos pelo cenário pandêmico. O fantasma da evasão escolar não mais assombra.

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leituras)

SANTOS. M. A. Por uma nova geografia: Da crítica da geografia a uma geografia crítica. 6ª ed. São Paulo, 2004.

COMPETÊNCIAS Socioememocionais par contexto de crise. Instituto Ayrton Sena. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/socioemocionais-para-crisis.html>. Acesso em: 25 jun. 2020.

Realização:



Parceria:

